O POTENCIAL DAS CHARGES COMO TÉCNICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autor(res)

Alex Da Silva Oliveira
Ricardo Camiletti Rocha
Davi Guimaraes Soares
Alessandro Gonçalves Da Silva
André Da Conceição Chagas

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LBD) nº 9.394/96, no art. 21, inciso I, a educação escolar básica é composta pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio (BRASIL, 1996). Considera-se “o ensino interdisciplinar, contextualizado e com pluralidade de recursos didáticos, a prática docente se torna mais próxima do estudante” (MARTINUSSI e ELIAS, 2021, p. 114). Utilizando-se desses recursos em sala, o momento de ensino e aprendizagem se torna mais atrativo, tornando o conteúdo mais próximo à realidade, somando para o desenvolvimento do aluno e melhorando a relação do discente para com o docente. O humor pode atuar como parte importante da comunicação humana, estando presente em diversas culturas, se relacionando a uma ação cognitiva intencional, em uma situação que ocorre comunicação, objetivando o riso e ele pode consistir em um recurso didático, onde as charges se encontram cada vez mais presentes, estando em provas e livros didáticos (MARTINUSSI e ELIAS, 2021).

Objetivo

Esse resumo teve como objetivo, investigar o potencial da utilização das charges como técnica pedagógica nas aulas da educação básica.

Material e Métodos

O presente estudo foi desenvolvido no âmbito do letramento acadêmico, no qual foi construído a partir de uma revisão bibliográfica que consta na base de dados do Google Acadêmico, sendo utilizadas como palavras-chave “história em quadrinhos”, ”metodologia de ensino”, “recurso didático”. O primeiro passo utilizado na inclusão foi a leitura dos títulos das obras com os termos chave citados datados entre 1996 e 2021 e como segundo passo, foram realizadas leituras de trechos pertencentes aos artigos com o propósito de localizar expressões e argumentos que justificassem a escolha do texto.

Resultados e Discussão

Para Carvalho (2017), os anos 90 foram muito relevantes para a introdução das charges como técnica pedagógica nos ambientes escolares, pois foram assinadas leis como a LDB 9.394/96 (BRASIL, 1996) que em seu art. 36º, inciso II menciona a adoção de metodologias de ensino e avaliação que estimulem a iniciativa dos discentes e os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) de arte (BRASIL, 1998), que menciona a competência da leitura das formas visuais em diversos meios de comunicação, constando as histórias em quadrinhos. As charges são narrativas gráficas com discurso direto predominante, possuindo uma linguagem simples, com imagens, pequenos textos em balões, expressões faciais e onomatopéias, propiciando uma leitura dinâmica e sua utilização como técnica pedagógica. Para Martinussi e Elias (2021), uma técnica pedagógica pode englobar recursos que auxiliam no ensino e aprendizagem de conteúdo, tornando assim o processo mais significativo e contextualizado.

Conclusão

As charges e HQs de fato possuem potencial para serem utilizadas como recursos em técnicas pedagógicas desenvolvidas por docentes para discentes objetivando o ensino-aprendizagem na educação básica, pois provém contextualização do conteúdo e facilita o desenvolver de conhecimentos, consistindo em um recurso acessível, podendo estar presente em revistas, jornais, redes sociais, utilizados em livros didáticos e em avaliações como o ENEM.

Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em 29 Set. 2022.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte. Brasília: MEC/SEF, 1998. 116p.

CARVALHO, G. O. Questões e quadrinhos: o uso de histórias em quadrinhos no ENEM, em vestibulares e concursos. In: VI Semana de Integração. 2017. Inhumas/GO. Anais eletrônicos... Inhumas/GO: UEG, 2017, p. 677-687.

MARTINUSSI, A. S.; ELIAS, M. A. Charges e HQs no ensino de biologia: uma análise a partir de questões presentes no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM. Revista Sítio Novo, v. 5, n. 2, p. 114-130, 2021.